



EFEITOS DA DANÇA NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS COM DOR CRÔNICA

Thays Cristina Souza
Ana Leticia Padeski Ferreira de Azevedo (Orientadora)

Resumo

Sabe-se que o número de idosos têm aumentado consideravelmente em todo o mundo e juntamente com o envelhecimento ocorre uma gradual perda de massa óssea, massa muscular e o desgaste das cartilagens responsáveis pela diminuição do atrito ósseo, afetando diretamente nas capacidades funcionais do idoso. Esses fatores implicam diretamente na qualidade de vida no que compete a autonomia e bem-estar. É importante ressaltar que exercícios físicos como a dança, são relevantes para a manutenção do estado físico, psicológico, biológico e social de qualquer pessoa, no entanto seu estudo é viável para sabermos se a relação entre estes benefícios se aplica na melhoria da qualidade de vida dos idosos, perfazendo uma vida minimamente satisfatória e produtiva. A problemática deste estudo indaga: Quais os efeitos da dança na qualidade de vida dos idosos com dor crônica? Para responder este problema é necessário conter um objetivo geral que possibilite compreender os efeitos da dança em idosos que são acometidos pela dor crônica. Para que este trabalho seja concluído, será necessária a utilização de etapas delineadas nos objetivos específicos, que consistem em: compreender a dor crônica; compreender o conceito de qualidade de vida; mapear a influência da dança nos quadros de dor crônica e qualidade de vida; analisar os dados obtidos com a literatura atual. Este estudo é pertinente a população idosa, afim de esclarecer possíveis dúvidas sobre como ocorre o processo de envelhecimento e as possíveis doenças articulares que envolvem níveis de dor e quais exercícios são recomendados para que haja a melhoria da qualidade de vida. É interessante para área acadêmica pois atribui informações sobre exercício, bem-estar, qualidade de vida e dor crônica, que é a responsável por participar dos estudos da área da saúde. Para a sociedade é relevante para que estejam minimamente informados sobre o aumento populacional de idosos em todo o mundo, para que possam entender de forma contundente os aspectos do processo que fazem parte do envelhecimento, bem como as características de cada fase. Se faz importante que a sociedade esteja interagindo com a população idosa, na intenção de promover sociabilização e a diminuição das doenças causadas por isolamento do idoso, como por exemplo, quadros de depressão causados após o processo de aposentadoria, perfazendo uma sociedade inclusiva para todas as classes sociais e faixas etárias. A metodologia deste estudo é de caráter qualitativo, descritivo contextualizando-se em revisão sistemática, com recorte temporal de 2007 a 2017. Serão utilizadas as plataformas de pesquisa Lílacs e Scielo para a busca de artigos originais, completos, em português. O estudo está em andamento e ainda não possui resultados e considerações finais.

Palavras-chave: Idoso; envelhecimento; dança e exercício; dor crônica; qualidade de vida.